

Área temática: Saúde

INTERFACES ENTRE A EDUCAÇÃO POPULAR E A TERAPIA COMUNITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE: REFLEXÕES COM BASE EM UMA EXPERIÊNCIA

Jéssica Ingrid de Araújo Gomes¹, Ana Cláudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos²

A Terapia Comunitária (TC) vem crescendo no Brasil a cada ano e, com ela, a difusão e o aprimoramento de práticas integrais de cuidado em saúde, dentro das quais se valorize a cultura popular, a condição de sujeito e a autonomia das pessoas e a relevância da amorosidade como abordagem essencial para a Promoção da Saúde. A TC configura uma ponte entre os profissionais de saúde e a comunidade para estreitar os laços afetivos, importantes na construção compartilhada do tratamento de saúde necessário. Nesse contexto, o presente trabalho traz à tona uma experiência de TC protagonizada por trabalhadores de saúde da Unidade de Saúde da Família Vila Saúde, tendo o apoio e participação do Programa de Extensão “Práticas Integrais da Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica – PINAB”. Essa experiência de Terapia Comunitária é promovida à luz da Educação Popular e tem como coordenadora Eulina Ferreira, que atua como Agente Comunitária de Saúde (ACS) e educadora popular no território de ação do PINAB, qual seja a comunidade Jardim Itabaiana, no bairro do Cristo Redentor. Como todas as Terapias Comunitárias, esta também tem passos a serem seguidos: Acolhimento: o momento de dar boas-vindas; Contextualização: quando alguém fala do problema que está passando; Problemática: quando o grupo faz algumas perguntas ao participante que relatou o seu problema, que não sejam perguntas de curiosidade, mas que desperte no indivíduo na pessoa o motivo de estar sofrendo tanto; Agregação: alguém vai testemunhar a sua história e as atitudes que tomou para superar o problema; a agregação termina com um lanche coletivo. O grupo foi se desenvolvendo, crescendo e se fortalecendo com a criatividade, com os vínculos criados uns com os outros, com a confiança, com a relação afetiva e com a superação dos problemas. As próprias participantes fortalecem o grupo, convidando outras pessoas para participar, testemunhando suas frustrações e a maneira que deram a volta por cima, o crescimento individual para sair da zona de conflito e encontrar alternativas para sair de determinada situação. Dentre os impactos do grupo, identificamos a constante elaboração de dinâmicas, procedimentos e abordagens de cuidado em saúde, de maneira coletiva, em cuja ênfase ressaltam-se elementos da EP, como: amorosidade, criatividade, cultura, participação popular, vínculo e emoções. A Educação Popular se mostra na Terapia Comunitária nas mais diversas formas, cores e sensações, através de olhares acolhedores, abraços apertados e falas cheias de emoção. Sendo a TC um espaço promotor de saúde, a EP se apresenta com: o respeito ao outro, o cuidado contínuo, a participação da comunidade, a harmonia e a humildade entre os participantes, e a valorização e a troca de experiências. A Terapia Comunitária do Cristo Redentor, assim como outras rodas de terapia, vem se destacando dentre os espaços de saúde por possuir uma metodologia de intervenção leve, proporcionando aos participantes um alívio aos sofrimentos através da formação de redes solidárias.

Palavras-chave: Cuidado em Saúde, Integralidade, Educação Popular

¹ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição, discente, jessik_ingrid@hotmail.com ;

² Orientadora, docente do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde, anacpeixoto@uol.com.br .